

## (b) Ulysses ouve de Sarney que Plano Cruzado será mantido

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney mostrou sua convicção de que o Plano Cruzado não sofrerá qualquer recuo e que nenhuma medida será tomada com o objetivo de afetá-lo. A afirmativa foi feita pelo Presidente da Câmara Federal e do PMDB, Ulysses Guimarães, contando como foi o encontro de um grupo de parlamentares com o Presidente, no Palácio do Planalto, ontem.

Integrantes das mesas do Congresso Nacional foram entregar o Grande Colar do Mérito — a maior condecoração do Poder Legislativo — a Sarney. Ao mesmo tempo, eles levaram a autorização da Câmara e do Senado para que o Presidente possa ausentar-se do País, a partir de segunda-feira, para a visita à Argentina e puderam examinar as medidas econômicas a serem anunciamas hoje, às 20h30m, pelo próprio Sarney, em pronunciamento à Nação.

Ulysses Guimarães disse que "a proposta do Presidente — e a população sabe disso — é no sentido absoluto de continuar o congelamento. Não há quebra do Plano Cruzado e daremos todo apoio às medidas isoladas, porque já apoiamos o plano geral".

Vários parlamentares disseram que o Presidente José Sarney comentou que as pressões para desestabilizar o Plano Cruzado partem dos especuladores do mercado aberto. Um dos deputados pediu a Sarney para punir os especuladores, como os donos de frigoríficos, a fim de servir de exemplo. O Presidente não respondeu mas informou que o problema da carne será superado com as importações. Sobre o aumento do preço dos carros, o Presidente destacou ser preciso um desaquecimento, devido à grande pressão compradora.

A conversa sobre as novas medidas econômicas foi iniciada depois que o Presidente do Senado, José Fragelli, contou que, em sua viagem à União Soviética soube que lá existem produtos com os preços congelados desde 1928.

Sarney recebe no Palácio grupo de parlamentares liderados por Ulysses Guimarães

